



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ERASMUS+, KA229, “INSIDE OUT”

2019-I-NL01-KA229-060290_6

No âmbito do projeto Erasmus+ project, KA2, *Inside Out*, de 16 a 20 de maio de 2022, decorreu um encontro em Banagher, na Irlanda. Participaram neste encontro alguns professores e alunos da nossa escola, assim como da escola anfitriã *Banagher College, Coláiste na Sionna*, (Banagher, Irlanda), *Dukdalf* (Leiden, Países Baixos), *Szkoła Podstawowa Mari Konopnickiej* (Czeladź, Polónia), *Mehmet Akif Ersoy İlkokulu* (Izmir, Turquia) e *Základná škola Andreja Sládkoviča* (Sliač, Eslováquia).

No primeiro dia, fomos amavelmente recebidos pela diretora da escola e participámos numa cerimónia de boas-vindas, que contou com alguns momentos de música e dança tradicionais irlandesas, apresentadas pelos alunos. Seguidamente, ficámos a conhecer as instalações da escola e alguns dos seus professores. Depois iniciaram-se as apresentações relacionadas com os vários países que este projeto abrange, assim como com as escolas e as respetivas localidades.

Devido às condições climáticas, não foi possível realizar a visita guiada por Banagher inicialmente prevista. No entanto, em alternativa, tivemos a oportunidade de ter uma breve “aula” sobre a antiga língua irlandesa – gaélico – e sobre alguns factos da história da cidade e os seus principais pontos de interesse. Tomámos, assim, conhecimento que Banagher se situa no coração das *Irish Midlands* e num ponto de encontro com o rio Shannon, o rio mais longo da Irlanda. Ficámos, ainda, a conhecer a ligação a Banagher de famosos escritores como Charlotte Brontë ou Anthony Trollope. Os alunos participaram, também, num *quizz* e em aulas de “Digital Technology”.

No dia seguinte, da parte da manhã, depois de um jogo de *hurling* (desporto tradicional irlandês), que contou com a participação de professores e alunos das diversas escolas, tivemos a oportunidade de visitar a encantadora marina da cidade, junto do rio Shannon, assim como a ponte de 7 arcos, construída entre 1841 e 1843, que traça uma fronteira geográfica entre Offaly e Galway e entre as províncias de Leinster e Connacht.

The Portumana Workhouse, que visitámos da parte da tarde, revelou-se impressionante pelas deploráveis condições em que viviam as pessoas que, devido a grandes dificuldades económicas, se viram obrigadas a recorrer a esta opção para sobreviverem, sobretudo durante os anos da *Famine/Great Hunger* (1845-1849). Ficámos a saber que a *workhouse* ou *poorhouse* tem sido descrita como a mais odiada instituição que alguma vez existiu na Irlanda. Em termos simples, as pessoas que não tinham meios de subsistência, eram admitidas a uma *workhouse*, onde recebiam alguma comida, como retorno pelo seu trabalho. Um dos aspetos mais cruéis da vida numa *workhouse* era a separação das famílias. Havia aposentos e pátios separados para homens, mulheres, rapazes e raparigas. Só as crianças até aos 2 anos podiam permanecer com as mães. Durante este trágico período da história Irlandesa, cerca de um milhão de pessoas morreram e dois milhões emigraram, nomeadamente para os Estados Unidos e Canadá.

O último dia, sexta-feira, foi passado em Galway. Da parte da manhã, visitámos o *Galway National Aquarium of Ireland*, onde pudemos apreciar exposições e diversas espécies marinhas. Depois de um breve mas muito agradável passeio no *Beach and Galway Promenade*, já no complexo *Pure Skills Activity Center*, os alunos tiveram a possibilidade de praticar diversas modalidades desportivas – *baseball*, *cricket*, *basketball*, *rugby*, *golf*, *tennis* e *hurling*, atividades que foram do agrado de todos os participantes.

Depois de algum tempo livre, para conhecer um pouco da cidade e realizar algumas compras, regressámos a *Banagher College, Coláiste na Sionna*, para uma cerimónia de encerramento e entrega de diplomas, amavelmente presidida pela diretora da escola.

E chegou ao fim este encontro que nos proporcionou a todos, professores e alunos, memórias inesquecíveis. Foi uma incrível oportunidade de enriquecimento cultural e pessoal. Não podemos finalizar sem deixar palavra de gratidão a todos os que contribuíram para que este encontro fosse o sucesso que, indubitavelmente, foi.